

GAZETA DA
PARAHYBA

21 DE JANEIRO
DE 1890

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

ANNO III	REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA		PARAHYBA DO NORTE	ASSIGNATURAS		N.º 493
	RUA DA MISERICORDIA N.º A.			TERÇA-FEIRA 21 DE JANEIRO DE 1890		
	Avulso do dia.....	60 rs.		CAPITAL.—Por tres mezes.....	3\$000	
	Do dia anterior.....	100 rs.		INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	14\$000	
				Sem... 8\$000—Trim.....	4\$000	

A «GAZETA DA PARAHYBA» é a folha de maior circulação no Estado da Parahyba.

Interesses do Estado

Não procedem as razões apresentadas pelo nosso collega do «Jornal da Parahyba» no sentido de invalidar quanto expendemos relativamente a suppressão da verba gasta com a publicação do expediente do governo; bem sabemos que o collega é parte interessada n'esse pleito e como tal eivada de suspeição; mas as ponderações que fizemos eram enviadas directamente ao patriotismo do campeão da imprensa, empenhado na boa organização do nosso Estado, e nunca a empreza industrial, auferindo exclusivamente o lucro material de uma subvenção gravosa aos cofres publicos, na epoca de apuros financeiros que atravessamos.

Acha o collega que mudamos de opinião pedindo a suppressão d'essa verba: não ha tal: ha pelo contrario uma coherencia louvavel e uma firmeza de opinião que o collega devia até admirar, se lhe sobrasse um pouco de calma para fazel-o; porquanto mais de uma vez nós nos temos recusado (apezar de ser citados para isso) a contractar a publicação do expediente do governo mediante subvenção, para fazel-o gratuitamente, reservando-nos porem, o direito de critica aos actos da administração.

Assim aconteceu durante o governo ephemero do tenente-coronel Galdas, que, procurando-nos para a celebração de um contracto, lhe fizemos ver a inutilidade da publicação integral de um longo expediente, que nós não podiamos fazer barato, porque tomava-nos um grande espaço á publicação de outra importancia para o publico, que assim abandonaria a nossa folha desdo que ella se tornava pouco interessante, como acontece a todo jornal official, alem da liberdade de critica que desaparecia para nós; o que não se compadecia com os deveres que nos impõe a nossa posição na imprensa.

E, pensando como agora, offeresemo-nos aquella entidade para publicar gratuitamente (o que fixamos durante todo o tempo do seu governo) o resumo do expediente que interessasse ao publico, mas tivemos de elle o seguinte lembrete: ha pouco se actualo Governador.

curou que não nos convidava um contracto nem por quinhentos mil réis, pelas me-mas razões que já expendemos, e tanto que não apresentamos proposta alguma na concorrência aberta para tal fim, sendo firmado então o contracto com o «Jornal da Parahyba», por ter sido o unico que concorreu, e não, como inculca o collega, por ter sido a sua proposta a mais vantajosa.

Onde está, pois, a mudança de opinião?

Pergunta nos o collega porque ha mais tempo não nos offerece mos para publicar gratuitamente os actos do governo: —Pela simples razão de não querermos embarçar a vida material do collega; mas agora que o illustre cidadão Venancio começou a agir no sentido de melhorar as finanças do Estado, e que nós nos constituimos voluntariamente seu auxiliar n'essa patriótica faina, chegou a oportunidade de lembrarmos esse alvitre, que infelizmente não agradou ao collega, embora appellassemos para o seu patriotismo e sentimentos generosos, que suppunhamos, ao menos n'esse particular, bitolados pelos mesmos intuitos de que estamos animados.

Não vemos necessidade de ter o governo um orgão subvencionado na imprensa para a defeza dos seus actos. Quando, por acaso, houver precisão de explicar-se para com o publico, o governo o fará como qualquer cidadão, sob a forma de communicado, na parte não edictorial de qualquer jornal, mesmo d'aquelle que o accusar.

Alem de que o collega, ou outro qualquer, não está inhibido de defender o governo espontanea e gratuitamente quando julgar conveniente; pois acreditamos que o «Jornal» não faz defezas mercenarias de Suissos—proclamando a maxima *pas d'argent, pas des suisses*; é justiça que lhe queremos fazer.

Tambem insinúa o «Jornal da Parahyba» que ha interesse da nossa parte em publicar (mosmo de graça) o expediente, pela maior accellção que tem a folha que o publica. Ora, é justamente isso que nós negamos: em toda a parte e em todos os tempos são os jornaes officiaes (os que publicam o expediente do modo pelo qual o collega fez) os menos lidos e procurados pelo publico, que quer alguma coisa mais interessante e menos utilitar, para parte de sua curiosidade, do que a littera indigesta de despatches e portarias.

Dependemos publicando como proprios, sem a forma de noticias e portarias, e que interessar ao publico, sem já nos publicarmos nelle em nome de um jornal, e n'isso não

precedentes alguns dias o orgão official que apparece com as portarias quando o publico já as conhece por nesso intermedio e por outras fontes; mas se a questão é essa, nós fomos os primeiros a pedir o concurso do «Jornal» para publicação gratuita do expediente, como nós estávamos e estamos dispostos a fazer: já vê o collega que não somos egoistas e interesseiros, e que reclamamos des-le loga para si essa qual. da de orgão official que o collega affirma trazer felicidade para o jornal que a tem. Não fica pois privado dos proventos e das vantagens de folha que publica o expediente o nosso honrado collega, e longos dos nossos intuitos disputar ao contemporaneo qualquer parcela de prosperidade, ou causar-lhe qualquer dano, nós que temos sempre vivido dos proprios recursos, sem subvenções, quer de governo, quer dos grupos politicos, nós que não temos cor-religionarios, porque nunca tivemos partido e não precisamos angariar proselytos na politica á sombra do calor do governo.

Uma inexactidão do «Jornal»

É inexacto, como affirma o orgão official em sua ultima edição, que «por occasião do convite por edital para concorrência a publicação do expediente do governo, declarassemos que só accellavamos aquella publicação por quinhentos mil réis por mez o mediante certas clausulas manifestamente impossiveis de ser accelltas e verbalmente apresentadas.»

Nunca quizemos ser orgão official, preferindo sempre ao subsidio do thesorero a nossa independência de jornalistas. Recusamos sel-o durante a administração do Sr. tenente coronel Galdas, que comnosco instara para aquella fim, fazendo entretanto aquella administração o favor de publicar gratuitamente o extracto de seu expediente, sem compromisso de especie alguma; não quizemos sel-o na administração do actual governador.

Pouco conjuncta ao cidadão Dr. Venancio Nelva indagou-nos se não apresentavamos proposta para a publicação do expediente; lho declaramos que não; insistiu elle, porem, para que discutissemos, se ficassemos de apresentar proposta, quaes seriam as condições.

Declaramos-lhe entao que accellavamos: I) quinhentos mil réis mensaes; II) completa independência entre a parte official e a redacção da folha; III) garantia do pagamento no fim de cada mez.

cavalheiro a quem nos referimos o a quem muito prezamos.

Não sabemos, entretanto, se tivessemos de apresentar uma proposta em taes condições, seriam ou não estas manifestamente impossiveis de ser accelltas; o que sabemos é que ella seria mais barata do que a do «Jornal», pois, como declaramos então, no contracto entraria a publicação de tudo quanto tivesse caracter official, inclusive os editaes das repartições publicas, o que não faz o «Jornal».

Terminámos, porem, allemando sempre ao cidadão que nos procurava que, por mais vantajoso que nos fizesse um contracto com o governo para a publicação do seu expediente, nós não o queriamos.

Já vê o «Jornal» que labra em completo erro quando affirma que nós fizemos proposta verbal e por quinhentos mil réis mensaes.

Nunca cogitamos da hypothese de sermos orgão de qualquer governo; e se o Estado pó-lo comportar a avultada despesa mensal para daf-se ao luxo de ter um orgão official, aliás sempre em divergencia com as idéas do actual governador, vae isto muito bem ao «Jornal da Parahyba», já affeito a estas cousas.

A semana finda

Questões economicas constituiram o assumpto predominante da semana que findou e a «Gazeta», em cumprimento de sua ardua missão, tomou a si a delicada e espinhosa tarefa de, no interesse do Estado, ir indicando as medidas que lhe pareciam acertadas para a redução das despesas publicas e capazes de se restabelecendo pouco a pouco o equilibrio das nossas finanças.

E, si desviarmos os olhos da parte para o todo, isto é, da Parahyba para o paiz inteiro, vemos que é essa aliás a principal preocupação em todos os Estados.

Depois do movimento revolucionario de 15 de Novembro, que operou a mudança radical do systema do governo que regia o paiz; depois d'essa febre produzida pelo entusiasmo do estabelecimento da Republica o que nos podia doizar do porturbar a marcha regular dos publicos negocios, vão estes se encaminhando mais ou menos de accordo com as exigencias do novo estado de cousas.

E, em theoria, o pensamento que tem predominado no espirito dos que governam é o da mais restricta economia, no sentido de alliviar a nação do pesado onergo e dos serios compromissos que a Republica legou a Império.

Na capital federal e em todos os Estados ostentam-se as intenções a-

conomias e dir-se-hia que a idéa commum e primordial do governo provisorio e dos diversos governadores é melhorar em pouco tempo as condições financeiras do paiz, estabelecendo assim doado já as vantagens do actual regimen sobre o antigo.

O pensamento é louvavel, patriótico e digno dos applausos de todos os brasileiros, porque o principio economico, mais do que qualquer outro, é como o fiel que regula as condições lisonjeiras ou precarias de uma nacionalidade.

Isto que escrevemos e consideramos por enquanto uma bellissima theoria, exposta á nação como uma esperança fagueira de melhor futuro para a patria, é deducção logica da magistral exposição financeira do illustre Sr. Hely Barbosa, das medidas por elle apresentadas e das intenções dos governadores dos diversos Estados, manifestadas em documentos que merecem toda a fé e de que temos tido conhecimento.

Mas da theoria á pratica, no que parece, ha muitas difficuldades a superar, muitos obstaculos a transpôr, muitas resistencias a vencer, muitas aspirações a contrariar, muitas proteções a indoforir, o que tem porturbado de alguma sorte a observancia do pensamento economico de que fallamos, fazendo com que as medidas financeiras lembradas não tenham tido prompta e completa exequibilidade.

A economia bem entendida, vá ella forir os interesses seja de quem for, individualmente, contanto que aproveite ao paiz ou á qualquer Estado, deve ser a base pratica de um bom governo e é naturalmente por isso que a vemos hoje incluída, como medida de primeira necessidade, em todos os programmas administrativos.

Si o antigo Império via a sua marcha entravada pelo facil esbanjamento dos dinheiros publicos, a Republica, que surgiu para a patria como uma aurora de regeneração, tem o dever de pôr quanto antes em jogo o correctivo a tão grande calamidade e desviar ou destruir desde já aquelle estorvo, assim do que o paiz possa caminhar livremente em demanda do progresso, que é hoje a sua aspiração.

Assim nos manifestando, não queremos levar a nossa soffreguidão nem exagorar o nosso pensamento a ponto de vêr precipitadamente executadas á risca todas as medidas financeiras patrioticamente apontadas nos programmas governamentais, pois comprehendemos os embarços que se autopõem á facil e prompta execução d'esse principio economico no inicio de novo governo, que precisa antes de tudo occu-

liber o pessoal da sua confiança, que o possa auxiliar eficazmente nos seus nobres intuitos...

DEVIDA DO ESTADO

Ante-hontem, ás 5 horas tarde, reunida no quartel de linha a officialidade do 27 batalhão...

Depois de ligeira discussão, em que cada um manifestava os seus sentimentos de patriotismo...

Cumpra-nos honrar a patriótica resolução dos briosos militares do 27 batalhão, e do corpo de saúde...

Hontem, depois de lavrada a acta da reunião em um livro especial e assignado por todos os officios...

O illustre cidadão Governador Dr. Venancio Neiva offerrecen 5% de seus vencimentos para a divida da Republica...

O cidadão Manoel Olorio Cavalante de Albuquerque offerrecen 5% de seus vencimentos de chefe de secção...

E. F. Conde d'Eu Cumpra-nos rectificar a noticia que ante-hontem demos a proposito do fregasso accoiteado nesta estrada...

Pras as céas que não se destaca a lioajeira esperanca despertada entre nós e o aguoceiro do dia 16 do corrente...

Mais dous interessantes ns. d'O Mundo Elegante, 50 e 51, acabam de nos ser offecido pelos Srs. Jyyme Seixas & C.

O illustre cidadão Dr. Venancio Neiva, governador d'este Estado, honrou-nos com o seguinte officio, datado de hontem:

Por não ter prestado juramento e entrado em exercicio a professora letivera da cadeira da villa de Princesa, D. Teresinha Rosa de Lima Sobreira...

Foram indeferidas as petições do cidadão Benjamin Franklin de Oliveira e Netto, de Brasinha Pereira...

Para que serve a economia

Na noticia que demos no nosso n. de ante-hontem, com o titulo acima deve ler-se 40:041,6000 e não 44:041,6000 como sahio.

Foram dispensados os impostos de cabotagem as sementes de milho, feijão e arroz que forem importados pelos negociantes Jyyme Seixas & C.

Foi dissolvida a camara municipal de Campina Grande sendo nomeado para seu inter-lento o cidadão Christiano Lauritzen.

O cidadão governador do Estado recommendou aos negociantes desta praça Jyyme Seixas & C. que entregassem ao superintendente dos soccorros publicos João Pinto Rodrigues de Paiva...

Falleceu hontem a Exma. Sra. D. Italiana Margarida de Assumpção Henriques.

A finada contava 65 annos de idade e foi professora particular durante muitos annos nesta capital onde em tempos idos tivera um collegio...

Por acto de hontem foi nomeado promotor publico da comarca de Campina Grande o digno cidadão bacharel Santos Estanislão Pessoa de Vasconcellos.

Obteve tres mezas de licença, para tratar de sua saúde, a professora publica de Itabonianna, D. Alexandrina Augusta de Lima.

Sob proposta do Dr. director geral da instrução primaria, foi nomeada D. Izabel Carolina da Cunha Maia para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da povoação da Serrinha.

Foi jubilado, a pedido, o professor publico da instrução primaria da cadeira da villa do Teixeira cidadão Joaquim Cavalcante de Albuquerque.

Os professores primarios das cadeiras das povoações de Serrinha e Arara, Franklin Americo Bezerra Cavalcante e Euzobio Joaquim da Silva Coelho requereram e obtiveram do cidadão governador permuta das respectivas cadeiras.

O visconde de Ouro Preto, em resposta ao telegramma que o Sr. Ruy Barbosa mandou para Lisboa, acerca do manifesto, enviou ao Commercio de Portugal a seguinte carta:

— Lisboa, 21 de Dezembro de 1889. — Sr. director do Commercio de Portugal. — O Commercio de Portugal publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

— Sr. director do Commercio de Portugal. — O Commercio de Portugal publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

— Sr. director do Commercio de Portugal. — O Commercio de Portugal publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

— Sr. director do Commercio de Portugal. — O Commercio de Portugal publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

— Sr. director do Commercio de Portugal. — O Commercio de Portugal publica hoje um telegramma do Rio de Janeiro...

Rescindido o contracto

Foi rescindido o contracto com o Jornal da Parahyba para publicação do exped ente do governo.

Sabemos que o governador do Estado não pretende fazer contracto com qualquer outro emprezi, dando entretanto a maior publicidade aos seus actos...

Sendo esta uma economia que aproveita ao Estado sem prejuizo do publico e do conhecimento exacto dos actos administrativos...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Considerando que em data de 14 de Dezembro ultimo contractou com o administrador do «Jornal da Parahyba», cidadão José Ceilho Ferreira...

Revoluçõ brasileira

O Visconde de Ouro Preto nos seus conselhos (Continuação)

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

— Sr. Official vem trazer uma mensagem do Governo Provisorio. Entregou-me um officio. Continha, sem uma palavra de explicação...

mas a de todos os seus antecessores, ou melhor, dos poderes constituídos, são os seguintes:

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Insuficiencia do elemento militar no governo do paiz Não é essa a minha missão em paiz regularmente organ sado. A força armada não deve governar pela obviação de que para elle resistir aos desmandos fora mister que as outras classes se arruissam tambem...

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apedidos Collegio S. Luiz de Gonzaga Este collegio, fundado já ha quatro annos na cidade de Goyanna e agora transferido para esta capital, no Varadouro, abriu suas aulas no dia 20 do corrente mez do Janeiro.

Apresentar suas propostas em carta fechada e sellada, com indicação e assignatura do fiador; sendo que o fornecimento deve ser feito com toda brevidade.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Thesouraria de fazenda da Parahyba em 17 de Janeiro de 1890. O secretario da junta, Balduino José Meira.

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Intendencia municipal da capital do estado da Parahyba do Norte, faz publico a fim de que chegue ao conhecimento de todos que da data deste a 30 dias, se proceja pela mesma intendencia a cobrança amigavel de todos os impostos...

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

Foi descoberto um defsat de 169 contos no telegrapho nacional.

FOLHETIM 17 O REGIMENTO POR JULIO MARY (VERSÃO DE CORDEIRO JUNIOR) PROLOGO CASADA POR ORDEN VI (Continuação) Um dia recebeu um bilhete a la... que um menino compoz entre... no parque do castello. Reconheco a letra de Juilho. Estou na casa da floresta e des... A casa ficara desoccupada desde... do velho guaria, porque o Es... vendeo a um proprietario ribei... e a parte da floresta em que o... Remondei exercia a sua vigilan... a casa. Quando eu estava a passear o... a tia que, tendo de ir até o... não voltaria antes do meio... para almoçar. Estava livre e a sua ausencia pro...

TELEGRAMMAS Serviço particular da GAZETA (Rio 2) Foi decretada a reforma das bancas de emissão. Emitirão bilhetes os portadores os bancos que se fundarem sem authorisação do governo e ti...

ADVOCADO Bachelor Cavalcanti Mello. Residencia — Rua das Trincheiras n.º 82.

— Bom. Toma lá dez soua. A ninguém direi que me viste. — Nada direi, senhor Patocho. — E o garoto desapareceu no interior do bosque. Patocho ficou pensativo. — É uma entrevista, murmura elle... Ora ali está um achado!... Uma entrevista com o pequeno Remondei quando fallava em casar com o Sr. de Cheverny!... He!... Será bom da ver-se!... Tovo um sorriso silencioso, e, continuando a caminhar pelo bosque, tomou a direcção da casa da floresta. Margarida perdera-o de vista e não sabia que era seguida. Juilho passava triste e pensativo diante da casa. De vez em quando o seu olhar alongava-se pelas avoizdas que iam ter ao castello. — O men-o teria encontrado Margarida? pensava elle... Teria podido aproximar-se d'ella e fallar-lhe sem despertar suspeitas?... Terá a coragem de vir?... Talvez não se atreva... Ah! nunca mais a verei... nunca mais!! Subitamente, por entre os arvores, muito ao longe, percebeu um vulto que se aproximava. — Era um homem? — Seria uma mulher?... Sim, uma mulher... Ainda bem os seus olhos não a tinham pod'o distinguir, ji o seu coração tinha reconhecido Margarida, e a moça, toda tremula e perturbada, cahio-lhe nos braços. (Continúa)

**NA JANELA ?
PORA A PORTA!!**
Quem deixará de ter de sobressalante uma rede?
A VENDA
Na loja de
Silva Ferraz & C.

CHAMINÉS E PAVIOS
Uma *Chaminé* 400
Um *pavio* 400
NA
Saboarda á Vapor.

SEGUROS
COMPANHIA INDEMNISADORA
Toma seguros marítimos,
assim como sobre dinheiro á
frete, para qualquer porto
do imperio e da Europa, á
premios muito modicos.
Agente n'esta praça.
José de Azevedo Matta

CASA DA FELICIDADE
17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17
LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 20.000.000

AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA DA EXTRACÇÃO
Raphael A de Moraes e Valle.

ALTA NOVIDADE
Rolhas mechanicas a 500 rs.
Jogos do vispora com 18 e llecções
e uma tabella pela insignificant quantia de 1000 rs.
Na Loja do Pelicano
de
Jayme Seixas & C.
30. RUA MACIEL PIÑHEIRO 30

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 20:000:000

JOGO 5,000 NUMEROS

EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS
DA GORTE

TODOS OS NUMEROS ENRAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 60. thesoureiro-concessionario,

José Varandas de Carvalho

ATENÇÃO
VER PARA CRER
RUA CONDE D'EU N. 24
DAVID MOREIRA DE BARROS

Acaba de receber directamente da Europa um completo e variado surtimento de fazendas francezas, inglezas e allemes, as quizes está vendendo por preços sem competencia, e chama a attenção de seus amigos e freguezes assim de certificarem-se da verdade.
CORTES de cazeim-ra de côres, bonitos padrões para 85 e 10:000
CORTES de fustão para collete, bordados a seda por 45500
CORTES de vestido de merinó bordados a seda por 255000
MERINÓ'S de côres bordados e de quadras de o covado 690 a 15200
LANZINHAS de quadros o covado 200
CORTINADOS para cama o covado 115000
ZEPIHRES de quadros, fasenda larga o covado 200
SETINS de quadros modernos para o covado 15100
CAMBRAIA de salpicos brancos e de côres 15500 e 55000
CAZEMIRA de côres em peças, lindos desenhos o covado 55500
DITAS pretas diagonal de 25000 a 65000
FICHUS de diversas qualidades e preços
BRAMANTE de linho e de algodão e linho a vara 25800 e 15800
RENDA hespanhola de côres o metro 25800
CHAPEUS de sol de todas as qualidades
COLLARINHOS o punhos pa a homem 280 a 320
MITINS de côres, lindos desenhos, por 280 a 320
E outras muitas fazendas, como seião: madapolão, algodões, chitas, brins, cambraias, chales, toalhas felpudas, pano da costa, atalhado, for moderna para meza, meias, lenços, alpacas pretas, merinó setim, camizas inglezas e francezas de cretono, esguião de linho, espartilhos, meias para homem, sapas, e mezinhas, mindesas diversas, e outros muitos artigos que se tornaria enfadonho mencionalos.
Assim como tambem tem completo surtimento de calçados do acreditado fabricante Bostock.

SO NA LOJA DE FAZENDAS
24 RUA CONDE D'EU N. 24

OFFICINA MECHANICA

DE
FELIX DE BELLI & C.
68 Rua Conde d'Eu 68

Esta officina, achando se completamente montada com os melhores aparelhos modernos, está preparada para concertos de toda e qualquer machina, taxas e mais artigos para engenhos.

Fabrica tambem, como nas melhores officinas da Europa, bombas de latão alambiques de cobre, para fazos, desde os de um centimetro de diametro até os

de trinta; torçõia qualquer peça de ferro ou de outro metal; assim como innumeras ferragens, que tornaria enfadonho mencionalas

No Mussurê, propriedade de cidadão major Belisario recebe-se animaes para se em bem tratados em cocheira, noite e dia, a razão de 85000 rs mensaes.

O Administrador,
João Sabino.
(2)

BICO BRANCO E DE COR

Peça com 10 metro a 28 e 28500
CASACOS JERSEYS a 78
VENDE
Livraria Arantes.

Vende-se, por preço de dinheiro, uma vacca tourina muito boa leiteira:
E'a que existe nesta cidade de maior ubre.
Quem pretendel-a dirija-se á rua das Flores n. 38.
(2)

ADVOCADO

Bacharel Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.
ESCRITORIO
Rua Duque de Caxias n. 25.

FARINHA DE TRIGO

DE SUPERIOR QUALIDADE E
Das marcas mais acreditadas, acabam de receber e vendem por modico preço,
Castro Irmão & C.
(2)

PHARMACIA CENTRAL
Elixir de caruuba e secpira

Este importante especifico do rheumatismo e das molestias syphiliticas escrophulosas é preparada e vendida na Pharmacia Central de JOSÉ FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45

DESPENSA FAMILIAR
CUSTODIO FIGUERO

RUA CONDE D'EU 19
Neste estabelecimento, unico no genero nesta capital, encontra-se sempre especialidades em secos e molhos, recebidas directamente.

Vende por preços baratissimos os seguintes:
Vinhos, licores, bitter, conservas, vllhas, mostardas, patos, azeiton pe xe, doces, batatas inglezas, café, velas especiaes, assucar branco e mulatinho, flambree, chocolate, massas para sopa, vinho especial de vada, ameixas, charutos, cigarros, chimboes, Agua Sauerbrunnen p mesa etc. etc.

DESPENSA FAMILIAR
CUSTODIO FIGUERO

PHARMACIA CENTRAL

JOSÉ FRANCISCO DE MOURA (Pharmacutico) rua Conde d'Eu 45. importante e acreditado estabelecimento. Grande emporio de medicamentos allopathicos e homeopathicos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinçeis e vernizes. Receituario expedito a qualquer ra.
PREÇOS MUITO MODIFICADO

FARINHA

de MANDIOCA
Vend-se na saboarda á vapor e nha de mandioca e Porto Alegre Maranhão e da terra.

IMP. NA TYPGRAPHIA DOS DEBES DE J. R. DA COSTA.

COMMERCIO

PARAHIBA 21 DE JANEIRO DE 1890
Preços da praça
20 de Janeiro.
Algodão 1º sorte 353 a 360 rs. por kilo
Algodão de 2º sorte mediana 286
Algodão de 2º sorte 226 rs. por kilo
Algodão de serião 366 a 373
Somenes de algodão 100 rs. por 15 kilos
Couroas secos e salgados 333. por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de 1 à 18 20:6034010
Rendimento de hontem 1:6321176
Denda e dia 1.º 21:6321176

CONSULADO

Rendimento de hontem 1106433
Denda e dia 1.º 7:1239884

Feira da semana de 20 à 25 de Janeiro de 1890

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.
Aguardente de canna litro 200
" de mel idem 200
Somenes de algodão kilo 200
Algodão em semente idem 200
Algodão em fio idem 200
Algodão em semente idem 200
Algodão em fio idem 200
Algodão em semente idem 200
Algodão em fio idem 200

Assucar branco	idem	20
Dito bruto	idem	060
Dito refinado	idem	300
Ditos somenes	idem	123
Dito mascavado	idem	210
Pontas de boi	cento	25000
Cafe hom	kilo	700
« escolho	idem	500
« torrado e moído	idem	15200
Unhas de boi	cento	15200
Carne secca (xarque)	kilo	300
Charutos bons em caixa	cento	6800
« ordinarios	idem	48300
Charutos em maço	idem	38000
Cal	litro	050
Fumo bom em folha	kilo	800
« ordinario	idem	600
« bom em rolo	idem	600
Borracha	idem	800
Sabão	idem	300
Sal	litro	050
Couroas de boi, salgados	idem	333
Panões de algodão	idem	800
Vellas stearinas	kilo	600
Cabello de gado	idem	15500
Folha	litro	600
Arca de moidar	barrica	28000
Queijo de monteiça	kilo	800
Queijo	ilo	010
Perinha de mandioca	litro	100
Cigarros	milheiro	50000
Canabro	litro	400
Alho	litro	100
Vinagre	«	050
Vinho branco	litro	200

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em 15 do corrente ordo asias as cotações de assucar e algodão e outros generos na praça de Recife.

Assucar	
(Para o agricultor)	
Turbina por 15 kilos de	36000 a 38700
Branco por 15 kilos de	3000 a 36000
Somenes por 15 kilos de	23400 a 28500
Mascavado por 15 kilos de	18000 a 18700
Bruto por 15 kilos firme	15200 a 18400
Bruto secco no sol por 15 kilos	18100 a 18500
Retame por 15 kilos firme	500 a 18000
Algodão	
Do serião por 15 kil...	08300
Foi cotado por pipa	555000
Couroas	
Seccos, salgados na base de 12 kilos, nominal	360
Verdes per kilo, nominal	215
Aguardente	
Cota-se por pipa	935000
Alcool	
A cotação foi por pipa	1850000 a 1900000
VAPORES ESPERADOS	
Munhos do Norte	á 24
Espirito-Santo do Sul	á 20

ENTRADA

Barca «Correio Parahybano» com 50 toneladas de registro, mestre Joaquim Roberto Americano, procedente do porto de Pernambuco com diversas mercadorias para o commercio desta praça, trazendo a seu bordo tres pessoas de tripulação.
Barca «Paraf», mestre Joaquim José dos Santos, de propriedade de Hermoncigildo Loya, com 50 toneladas de registro, procedente do estado de Pernambuco com duas dias de viagem, trazendo para o commercio deste Estado diversas mercadorias.